



A Secretaria Municipal de Educação (SME), em parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) contará, a partir deste mês, com dez estagiários remunerados do curso de Pedagogia para auxiliar os estudantes da rede municipal de ensino no processo de recomposição de aprendizagem nas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB's). As atividades serão realizadas com supervisão para fortalecer o processo.

A recomposição de aprendizagem é uma estratégia de suplementação pedagógica adotada na rede municipal de ensino para o ano letivo de 2022 para recuperar os impactos da pandemia da COVID-19 causados pelo fechamento das unidades escolares e pela adoção emergencial do ensino remoto a fim de controlar a proliferação da doença que assolou o país e o mundo.

“É preciso um olhar cuidadoso para as competências e habilidades prejudicadas neste momento de excepcionalidade, em seguida qualificando os conteúdos essenciais, pensando em estratégias que ajudem os estudantes a prosseguir seus estudos, por isso implantamos a recomposição de aprendizagem”, explicou a professora Alessandra Marques da Cunha Lopes,

diretora do Departamento Pedagógico da SME.

As ações de recomposição utilizam propostas pedagógicas engajadoras que buscam dar maior protagonismo aos estudantes. “Por isso achamos viável dar oportunidade a esses estagiários e ao mesmo tempo disponibilizar um auxílio qualificado a mais nas unidades escolares”, justificou a diretora.

Os dez estagiários vão desenvolver a atividade junto aos estudantes dentro e fora de sala de aula, aproveitando o ambiente escolar como espaço transformador, ajudando em intervenções pontuais que contemplem as reais necessidades de aprendizagem de cada indivíduo.

A secretária de Educação, professora Wanda Hoffmann, considera o ano de 2022 como fundamental para encontrar algo novo a fim de preencher as lacunas que surgiram porque as habilidades que deveriam ser desenvolvidas ficaram comprometidas, principalmente dentro das proficiências em Língua Portuguesa e Matemática, entre outros conhecimentos.

“As crianças e os adolescentes em idade escolar da nossa rede ficaram fora das nossas escolas por quase dois anos, por isso há muito trabalho a ser feito, há desafios a serem superados e essa perspectiva envolve iniciativas com foco no protagonismo dos educadores e no desenvolvimento dos estudantes”, disse a professora Wanda Hoffmann.

(06/05/2022)